

YTU -- 1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, alim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1. de Maio a 1. de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

Caridade e patriotismo

Faz tambem parte da honrosa missão da imprensa o louvar e engrandecer, ao menos para estimulo dos outros, o acto meritorio de

FOLHETIM

68)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

111

O jantar correu como o almorço. Aurelia, isenta do enleio, ou antes oppressão, que a tolhia quando se achava só com o marido, recobrava na presença de D. Firmina e dos creados, a sua feiticosa volubidade, na qual um observador calmo notaria certa irritabilidade nervosa, habilmente encoberta com a galanteria do gosto e a graça do sorriso.

Seixas não se demoveu da sobriedade que havia guardado pela manhã, sinão para acceder aos desejos da mulher, aqual por mais de uma vez exerceu essa tyrania feminina, que á semelhança de certas realezas, compraz-se com as minucias.

Ao levantarem-se da meza, Fernando dirigiu-se á porta do jardim, e esperava divagando os olhos pelo arvo

quem quer que seja.

E' realmente bello e acoroçador ver germinar constantemente do seio de uma generosa população o sentimento da caridade, a par do mais devotado patriotismo. Assim é que o exemplo que agora nos acabou de dar a florescente e grandiosa cidade de Santos, relativamente aos seus sentimentos humanitarios e patrioticos, não deixa de ser edificante e digno de geral imitação.

Uma distincta e philanthropica comissão de cinco filhos ja agonisante Provincia de Sergipe, tão digna de melhor sorte, nunca esquecendo o torrão que lhe servio de berço, tomou a si a nobre e invejavel tarefa de angariar obulos na cidade de Santos para soccorrer á indigencia sergipana victimada actualmente pela epidemia variolica, tendo conseguido em poucos dias a somma de 2:210\$000 rs., que foi enviada intacta ao Presidente daquella Provincia, sendo os differentes donativos de cinco até cem mil réis.

Resta, porém, agora que a briosa população ituana, que sempre tem estado prompta para alliviar as cruciantes dores dos que se vêm desamparados pela sorte, se disponha tambem quanto antes, a exemplo do que fizeram em Santos, não para mandar para fóra alguma quantia, mas para promover um ingente bem local, a implorar, mesmo por uma subscrição, o favor publico ou o obulo da caridade para acabamento das importantes e necessarias obras do nosso lazareto de variolosos, o qual assim mesmo como está já nos tem prestado seus uteis serviços.

redo, que dessem destino ao resto da tarde. Aurelia aproximou-se enquanto D. Firmina estava occupada em arranjar a cauda de seu vestido nesgado, moda á que ainda se não pudera habituar.

—Que bella tarde! exclamou a moça ao lado do marido.

Logo sombreando a voz disse-lhe quasi ao ouvido, com um tom rapido e incisivo.

—Offereça-me o braço!

Depois prolongando a exclamação, continuou mostrando no horizonte uns arreboes encantadores, em que os mais finos matizes se cambiavam sobre a nivea polpa de um grande cirro, que de repente incendiou-se como um rocieter de fogo.

—Veja; até o céu está festejando a nossa ventura. Quem já teve desses fogos de artificio, que o sol preparou para obsequiar-nos?

—E' pena que não possamos... que eu não possa gosar da festa mais de perto, para melhor apreciar-la.

Aurelia voltou-se rapidamente para litar no semblante do marido um frio olhar de interrogação; mas Fernando contemplava as gradações da luz no occaso, e só voltou-se para offerecer o braço á mulher, conforme a recommendação que recebera.

Fê-lo porém mais com o gesto, pois as palavras apenas murmuradas, mal se ouviam.

Essa idéa não é nova e não é originada de nós, mas sim de alguns dignos e caridosos cavalheiros desta cidade, aos quaes desde já covidamos a vir em nosso escriptorio deixar o seu nome, com o donativo que quizer fazer, na subscrição que, para complemento do lazareto, se acha daqui em diante aberta no mesmo escriptorio.

Assim é que se patenteará verdadeira caridade, acompanhada de puro patriotismo, sendo ainda certo que a esses actos de humanidade se seguirão as benções celestiaes.

Collaboração

CONTO ALLEGORICO

(Ao meu amigo Antonio Alves Junior)

Era em um desses dias quentes de Dezembro: a atmosphaera tinha o peso do chumbo e a poeira asphyxiante das estradas tornava a respiração difficil.

Voltava cansado da jornada que havia feito e parei por alguns momentos á sombra de uma arvore que se debruça sobre a estrada que vaé á cidade.

A' direita era uma floresta espessa, e á esquerda, era o castello do conde de X.

Era uma vivenda faustosa: o luxo e o apurado gosto ali se combinavam primorosamente.

As alamedas e as bacias de verdura se entremeavam artisticamente e, de espaço em espaço, eram as cataratas artificiaes formando arco-iris lindissimos, ao

—Accenda seu charuto; disse a moça vendo que elle esquecia-se desse pormenor, apezar de lhe ter o creado offerecido fogo.

Aurelia conduziu o marido a um carramachão que havia no meio da chacara, e cuja espessa ramada os escondia ás vistas de D. Firmina, e do jardineiro e hortelão que andavam na lida costumada.

Seixas tinha umas tinturas de orchideas e parasitas que havia colhido um verão em Petropolis, no tempo em que a cultura e estudo desses dois generos de plantas esteve na moda, e para alguns degenerou em mania. Como um dos leões fluminaes, estava elle na obrigação de sujeitar-se a esse novo capricho da soberana; e cumpria-lhe habilitar-se para em uma reunião nomear por sua designação scientifica a flor da moda, que ornava uma gruta de jardim ou um vaso de sala.

Justamente em baixo do carramachão havia uma bella colleção de orchideas, que o jardineiro alli guardara do sol. Fernando aproveitou-se do thema, para fazer mostra de seus conhecimentos botanicos.

Aurelia ouviu-o com attenção; só quando o marido parecia ter esgotado o assumpto foi que ella ecartou uma reflexão.

—Como todo o mundo eu sempre fui muito apaixonada de flores; mas houve um tempo em que não as pude

quebrarem-se os raios do sol sobre a agua espadanada.

Foi contemplando aquelle primoroso parque que observei uma scena não meos digna de attenção.

Um menino de cabellos de oiro e de rosto affogueado surgio inesperadamente dentre algumas ramagens.

Trazia em uma das mãos o bonnet collegial, e na outra uma comprida vara em cuja extremidade havia uma bolsa, ou melhor uma rede de gaze.

Perseguia desesperadamente uma enorme borboleta de azas doiradas.

Parecia que aquella creança resumia todas as suas esperanças na posse da linja borboleta.

Empregava todos os meios para apanha-la: ora arrastando-se pela relva reprimindo a respiração para que a presa não o presentisse; ora corria doudamente saltando as moitas de cardo, ferindo-se nas rozeiras quando a borboleta ia beijar as flores mais altas ou molhar as azas no arco-iris.

A luta tornou-se longa e o menino via o desespero invadir-lhe o animo.

Ganhando alento com um novo plano que concebeu, occultou-se entre moitas de tulipa.

O menino quer apanha-la com a rede, mas teme espantá-la.

Vae pé ante pé e, sem que a borboleta o presentisse, apanha-a ainda dentro da flor.

Um sorriso de satisfação coroou-lhe tanto sacrificio, e quando abriu os dedos para ver sua victoria, nada mais encontrou que o

supportar. Foi quando se lembraram de ensinar-me botânica.

—Quer isto dizer que tive a infelicidade de aborrecê-la com a minha conversa?

—Eis o que é a prevenção! Conseguir reconciliar-me com a botânica. Não ha melhor calinante.

Ja estava escuro quando Aurelia se recolheu do jardim pelo braço do marido. D. Firmina os esperava na saleta já esclarecida com um doce crepusculo artificial coado pelo cristal fosco dos globos.

A viuva sentara-se á meza do centro para devorar os folhetins dos jornaes; e teve a discrição de voltar as costas para o sofá, onde se tinham acconmodado os noivos.

Aurelia fatigada da comedia que re-presentara durante o dia, recostara-se á almofada, e cerrando as palpebras engolphou-se em seus pensamentos. Fernando respeitou essa meditação; tanto mais quanto seu espirito cedia tambem á uma irrisistivel preocupação.

A noite causara-lhe um indefinivel desassocego, que mais crescia agora com a aproximação da hora de recolher. Não sabia de que se receiava; era uma cousa vaga, informe, ignota, que o enchia de pavor.

Assim, cada um em seu canto do sofá, separados ainda mais pela completa alheiação do que pelo espaço que entre ambos medeiava, ella absorta, elle agitado, passaram esse primeiro sepaço de sua vida conjugal.

pó de suas azas de oiro !...

* * *

Na vida pratica vemos diariamente iguaes scenas : é a luta de gigante para possuirmos o que de sejamos para no dia seguinte des prezarmos : e é a decepção a mais amarga quando o criterio, a re flexão e a prudencia não presi dem nossas acções.

Campinas, Setembro de 1888.

JOSÉ FIRMINO GOMES

A guarda negra

Segundo telegrammas do Rio, já sóbe a mais de 10.000 o numero de individuos que têm adherido á guarda negra.

Esta instituição, composta de libertos, defenderá por todas as formas a princeza imperial, agora e quando ella occupe o throno.

Dizem que a organização da guarda negra é habilissima.

Exposição Universal

Abaixo transcrevemos a circular que nos foi gentilmente enviada pela Commissão Brasileira de Propaganda Universal de Paris em 1889, em que a mesma commissão solicita dos srs. industriaes o seu valioso concurso para a exposição universal de Paris.

Na Exposição Preparatoria, que se abrirá na côrte a 11 de Novembro proximo futuro, serão conferidos diplomas de Honra, Merito e Progresso aos que melhores productos apresentarem.

Illm^o. Sr.

Os abaixo assignados, membros da Commissão Brasileira de Propaganda para a Exposição Universal de Paris em 1889, no desejo de que o Brazil seja dignamente representado nesse grandioso certame, escudados no patriótico impulso e valor tantas vezes demonstrados pelos Senhores Industriaes, em emprehendimentos desta natureza, ousam esperar que V. S. não se recusará a fazer-se representar, por seus productos, nesta festa, cujos beneficos resultados influirão certamente no destino grandioso de nossa nascente industria.

Para que se possa levar a effeito tão alto commettimento, e sejam os objectos judiciosamente apreciados e catalogados, antes de serem enviados para a Europa, a Commissão Central deliberou effectuar nesta côrte uma exposição preparatoria, que se abrirá no dia 11 do mez de Novembro do corrente anno.

A Commissão de Propaganda prestará os esclarecimentos pedidos pelos Senhores Industriaes, todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde, na sala da Reunião dos Expositores, rua Sete de Setembro n. 175, pessoalmente ou aos seus representantes.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1888.

Alfredo Michel, *Presidente*.

Emilio de Saint-Denis, *Vice-Presidente*.

José Albano Cordeiro Junior, *1^o Secretario*.

J. F. Nicoláo Junior, *2^o Secretario*.

José de Bittencourt, *Thesoureiro*.

Dr. José Augusto Nascente Pin-

to. Miguel Calmon Menezes de Macedo.

Capitão Luiz Ribeiro de Souza Rezende.

Dr. Antonio Fernandes Pereira Portugal.

Henrique Eduardo Nascente Pinto.

Manoel Gomes Monteiro Chaves

Manoel Francisco Dias da Silva Junior.

Francisco Antonio Maria Esberard.

Ignacio Tavares de Souza.

Manoel Antonio de Mello.

Manoel Joaquim Moreira.

Manoel José Martins.

Giovanni Rasina.

Custodio da Costa Ferreira.

Portugal e os jesuitas

Eis o numero de corporações femininas que os jesuitas e lazarista possuem em Portugal.

Irmãs de caridade.

Irmãs pobres.

Irmãs hospitaleiras.

Irmãs do apostolado da oração

Irmãs pupillas.

Irmãs recolhidas.

Irmãs congreganistas.

Irmãs de Maria.

Irmãs de Santa Maria Magdale-

na.

Escravas do coração de Jesus.

Escravas do coração de Maria.

Filhas de Maria.

Filhas de S. Vicente de Paula.

Servas do Sagrado Coração.

'Diario de Santos'

Completo, no dia 10 do vigente, os seus dezesseis annos de existencia, este nosso conhecido collega que desde muito se publica em Santos. Do seu passado nada diremos, porque o seu programma muito divergiu sempre do que agora acabou de estampar em suas aperfeiçoadas columnas. Do seu futuro, porém, muito teriamos que dizer, se já varios órgãos assás conceituadas da imprensa, bem como alguns particulares, não tivessem perfeitamente interpretado os nossos sentimentos sobre a brilhante senda que agora rasgou-se ao *Diario* e o real progresso que elle pode e deve antever para si, com a direcção moral e material dos seus dous talentos e dignos proprietarios-redactores.

E' o caso de abraçarmos, relativamente ao futuro, o pensamento do illustre dr. Martim Francisco Filho, que, referindo-se á folha de que ora nos occupamos, disse : «Se o *Diario de Santos* não existisse, fôra preciso invental-o».

Nossas sinceras e fraternas felicitaciones ao *Diario de Santos* da nova phase.

Tribunal da Relação.

Recurso crime

Foi sustentada pelo Tribunal da Relação do districto a ordem de habeas-corpus concedida pelo dr. juiz de direito desta comarca em favor de Theodoro Minerino Freire Pitombo, que, como já noticiamos, foi preso por vagabundo e suspeito pelo subdelegado do Salto, dr. Francisco Fernando de Barro Junior, e ainda por ter injuriado á esta autoridade.

Eleição provincial

Eis o resultado final da que realizou-se no dia 4, no 4^o districto :

Queiroz Telles (c.) 491

Mesquita Barros (l.) 395

Abreu Sampaio (r.) 183

Está eleito, conforme a ultima lei que regula as eleições provinciaes, o sr. dr. Antonio de Queiroz Telles.

Amanhã terá logar nesta cidade a apuração geral das authenticas desta eleição, por ser aqui a séde do districto, perante o dr. juiz de direito.

Consortio

Casou-se em Sorocaba o nosso distincto amigo, sr. major Antonio Gonzaga de Sá Fleury, uma das influenciaes liberaes daquella cidade, com a exma. sra. d. The-reza Guilhermina Grohmann.

Nossas felicitações aos novos conjugues, aos quaes auguramos as maiores venturas conjugaes.

'O culto á sciencia'

Recebemos e agradecemos o numero seis desta folha litteraria, e scientifica, de publicação mensal, dirigida pelo director e alumnos do collegio Culto á Sciencia, de Campinas.

E' bem escripta e traz leitura variada, digna de todo o elogio e recommendação.

Hospede

Esteve por aqui á passeio o nosso estimado amigo e sympathico moço, sr. Affonso Arlindo de Aguiar, digno gerente da casa de commissões de café de J.N. de Carvalho & C^{ia}, em Santos.

Este nosso distincto hospede ha muito que retirou-se desta cidade onde já foi residente, sem comtudo esquecer se da bôa epocha que por aqui atravessou.

Comprimntamos a s. s. e lhe desejamos enchentes de venturas.

Hospital dos morpheticos

Definitivamente está nomeado o prestante e distincto cidadão, o exmo. sr. Barão do Itahym, para o cargo de zelador do asylo dos infelizes que pela hediondez da enfermidade se achão banidos ou repellidos do meio da sociedade !...

Deus dê vida e saúde ao zelador novamente nomeado, e tambem ao distincto e virtuoso padre que ha mais de 20 annos tem-se tornado o mais dedicado e amoroso pae espiritual daquelles infelizes.

O certo é que são dois Bento Dias, intimos parentes que a *Providencia Divina* nos mandou para amparo seguro de estabilidade e boa ordem deste estabelecimento pio, que muito enche de honra aos ytuanos, desde o seu illustre fundador, padre Antonio Pacheca e Silva.

Os hospitaes de morpheticos da côrte, e mesmo o da capital desta provincia, achão-se certamente ao abrigo de grossos patrimonios, pois que o do Rio de Janeiro tem 460 contos de patrimonio, ao passo que o hospital de Ytú, desde 1808, pouco tem adquirido, mas muito tem prestado com o genio piedoso dos ytuanos, que o protegem, e já mais esqueceram da humanidade soffredora.

Gaixa d'agua

Sobre a noticia dos morcegos no deposito do abastecimento d'agua desta cidade que demos por informações em o numero transacto da nossa folha, estamos autorizados pelos distinctos vereadores da nossa municipalidade, srs. Carlos Augusto Perira Mendes e tenente coronel José Feliciano Mendes, a rectificar essas informações que primeiro tivemos, porque não é verdade que morcego algum ou outro qualquer mamifero tenha sido achado morto e apodrecido no dito deposito.

O activo zelador da caixa d'agua, o qual lavou-a ultimamente, tem tido sempre todo o cuidado com a mesma, e chamamos a attenção publica para a sua declaração a respeito deste boato, hoje inserida na respectiva secção desta folha.

De Santos

Já voltou de Santos com sua exma. familia o nosso amigo sr. Luiz Gabel Souza Freitas, distincto e intelligente pharmaceutico estabelecido á Rua Direita, d'esta cidade

Nossos emboras ao sr. Luiz de Feitas pela sua boa viagem e prompto regresso

A «Imprensa Ytuana» publicará no proximo numero outro artigo assignado por Um eleitor desta Parochia

Cousas da monarchia

Consta que está organizada uma empreza jornalística com o capital de duzentos contos, afim de defender a monarchia e a actual dynastia.

Cousas da União

Pessoa importantissima dessa provincia declarou em conversa que a *União Conservadora* ainda não tinha candidato pelo 4. districto á deputação geral.

Consummo

Foram abatidas durante o trimestre findo de 1 de Julho á 30 de Setembro :

Rezes em Ytú—315

« no Salto—57

Porcos em Itú—634

Almeida Junior

Não só pela illustração trazida pela *Platôa*, como por uma photographia que obsequiosamente nos foi mostrada pelo nosso amigo sr. José Ferraz de Almeida, digno pae do grande pintor Almeida Junior, ja temos uma idéa aproximada do que seja o monumental quadro desse pintor intitulado—*Caipiras negoceando*, quadro esse que tanto ferror tem causado na capital e que tem sido apreciado por toda imprensa dali.

Na verdade, é para um palista ytuano ufanar-se diante de tudo o que se tem dito de soberbo e sublime sobre a modesta individualidade de Almeida Junior, cuja inspiração genial e impagavel acabou de revelar-se agora de

modo o mais invejavel e encomiastico no seu magestático quadro—*Caipiras negaceando.*

O nome deste escelero pintor já estava feito e agora finou-se ainda mais.

Nossos sinceros parabens ao seu prezado pae, que deve estar de não caber em si por esse facto.

SECÇÃO LIVRE

A santidade do juramento

Em todos os tempos, em todos os paizes em que chegou a benéfica civilização do christianismo, a santidade e fé do juramento foi sempre a poderosa ancora de segurança da fluctuante nau da administração nacional, a valvula de segurança da sempre effervescente caldeira do mechanismo social.

Entretanto, agora que mais que nunca se accumulam nos horizontes de nossa querida patria os pre-nuncios de furiosas tempestades, é justamente quando os illustres tripolantes a quem foi confiada a direcção da nau do Estado tratão de cortar as marras, inutilizando essa vigorosa segurança!..

O cidadão que rejeita a garantia da santidade do juramento para exercicio dos publicos empregos, esse cidadão deve ser eliminado ou interdito de seus direitos politicos cnoferidos por uma constituição politica, que está constituída em nome da Santissima Trindade...

O cidadão que rebella-se contra o juramento declara-se athêo.

O athêo não reconhece nem sciencia, nem verdade, nem doutrina, nem communhão alguma de idéas. Sua independencia, em materia intellectual, é igual á dos communistas em materia social.

Assim, pois o athêo nega a Deus, a creação, a religião, a vida futura, a alma, a historia etc; e quando as razões contrarias o apertam muito, affirma que tudo é illusão! e vae até affirmar a illusão de sua propria existencia!..

Vê-se, pois, que com o athêo não se pode discutir; nem ha que discutir, visto que elle tudo nega sem dar razões de suas negações.

Infelizmente aqui pela assembléa provincial já se têm dado casos de apparecer essa enfermidade social, que tem o corpo eleitoral competentemente habilitado para applicar o remedio proprio á essa enfermidade gravissima; isto é, que nas mãos do eleitor está—lançar o athêo para sempre no mais perpetuo esquecimento.

A corporação eleitoral não tem sabido bem comprehender que sobre suas cabeças recahe a responsabilidade moral de seus votos.

Na Inglaterra, que officialmente é protestante, o deputado que fôr reconhecido athêo, é lançado immediatamente fóra do parlamento por indigno de ser representante da nação.

Quanto á santidade do juramento, a historia portugueza é bastante para demonstrar-mos o que em seu tempo fizeram valentes capitães generaes, como D. Nuno Alvares.

D. João de Castro,—o qual, em seus últimos instantes de vida

na India, não poz a menor duvida—jurar sobre um missal que o celebre S. Francisco Xavier—lhe apresentou, elle jura:—*«Minha probidade me poz na ultima pobreza»*, assim jura o valente general vice-rei da India, depois de tantos heroicos serviços prestados por elle ao reino de Portugal.

Vejamos agora o que diz o pae dos historiadores portugueses—João de Barros, no livro 4º, cap. 11º em que trata elle da expedição famosa commandada por Vasco da Gama no descobrimento de mares e terras ao oriente da India.

«El-rei D. Manoel, diz o historiador, depois de um discurso que fez em presença de Vasco da Gama, e outros capitães destinados áquella expedição, aliás de summa inportancia e renome aos portugueses, tomou o juramento do valente almirante Vasco da Gama, commandante da expedição. O escrivão da puridade estendeu sobre os braços em signal de homenagem uma bandeira de seda com uma cruz no centro, cruz da ordem da cavallaria de christo da qual *El rei era o grão-mestre*—Vasco da Gama, posto de joelhos em altas palavras diz: «Eu Vasco da Gama, que ora por mandado de vós, meu rei e Senhor, vou descobrir os mares e terras do oriente da India, juro em signal desta cruz, em que ponho as mãos, que por serviço de Deus e vosso eu ponho hasteada e não dobrada, ante á vista dos mouros gentios e de todos os povos onde eu for; e que por todos os perigos d'agoa, fogo e ferro sempre aguarde e defenda até a morte.

Assim, juro que na execução e obra deste descobrimento que vós meu rei e Senhor, me mandaes fazer, com toda fé, lealdade e diligencia, eu vos sirva guardando e cumprindo vossos regimentos, que para isso me forem dados, até que torne onde ora estou ante á presença de vossa real alteza, mediante a graça de Deus, em cujo serviço me enviaes».

Aqui está como os grandes generaes juravão servir sua patria, e tanto fizeram naquelles tempos de fé robusta que hoje o decadente espirito de impiedade nem ao menos tem podido conservar essas grandiosas descobertas de Vasco da Gama para o reino de Portugal.

Ytú, 24 de Setembro de 1888.

Um eleitor desta parochia

Immigrante

Quem fôr dono de um porco, que appareceu n'um quintal desta cidade, q eira retiral-o no prazo de tres dias, e trazer os competentes signaes nesta typographia. Si não fôr retirado nesse prazo á contar de hoje, darei cabo d'elle, e, ainda mais agora que não ha carne, nem para se comprar. O dono fica sujeito ás despezas feitas com o mesmo.

Um erconno d'auto.

Ao publico

O abaixo assignado, na qualidade de zelador da caixa d'agua, desta cidade, deparando com uma noticia de todo inverosimil na *Imprensa Ytuana*, em o numero 414, de 10 do corrente mez de Outubro, sob a epigraphe: «

Caixa d'agua» em que se disse o seguinte: *«Segundo nos informaram, foram achados dentro do deposito principal da caixa d'agua muitos morcegos mortos e apodrecidos, attribuindo-se esse facto á falta de esteirinhas etc.»* apressa-se em declarar que semelhante facto felizmente não se tem dado, pois que ali se faz com religioso escrupulo todo o serviço necessário tanto de dia como de noite, de modo que ainda não foi nesse lugar encontrado morcego algum, nem outro qualquer objecto repugnante; pelo que revela-se sem nenhuma graça o espirito do informante, á quem de es de já o empraza para que prove o que informou.

Ytú, 12 de Outubro de 1888.

Joaquim Antonio de Almeida

Impostos municipais

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugar-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos, ou cirurgicos, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escriptores de orphão, escriptorio de solicitadores ou procuradores, e finalmente de pastos de alugueis na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida portanto aos que se acharem comprchendidos nas disposições supras, á virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquellos que assim não o fizerem, ficão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 213 do código de posturas.

Ytú, 6 de Outubro de 1888.

Frederico José de Moraes.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca de Ytú, etc.

Faz saber que tendo-se de proceder no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, a apuração geral dos votos para um deputado á Assembléa Provincial, por este 4. districto, em preenchimento da vaga deixada pelo finado Barão do Japy, pelas authenticas das respectivas mesas, á comparecerem nos referidos lugar, dia e hora, á fim de fazerem parte da junta apuradora á cujos trabalhos poderão assistir os eleitores, que o quizerem e interessados, nos termos da legislação em vigor, mandando passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 4 de Outubro de 1888. Eu José Caetano de Abreu, escrivão intimo do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Galvão de Barros

DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.
Rua da Palma, sua residência.

Gêlo

O Emporio de Novidades recebe todos os sabbados e domingos.

Sorvetes

Todas as noites no Emporio de Novidades.

P. Jordão & Moraes

3-1

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, fazendeiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:

Brochado 4.000 reis

Encadernado 5.000 reis

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Secos e Molhados

E

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade, a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS DA

"TINTURA

TONICA E OLEO

BALSAMICO AROMATICO"

os melhores preparados contra CASPA, CALVICIE E QUEDA DOS CABELLOS.

Vendem-se

suas casas, com portae janella cada uma, na freguezia do Salto. Para tratar com a proprietaria d. Anna Eu phrosina Pereira Mendes.

Queijos de Caldas

Os verdadeiros queijos de Caldas são encontrados unicamente na Casa de Confiança de FLAQUER & ROCHA ao preço de 1800 dinheiros.

Bruno Wilhelmi

Emporio Typographico

E

AGENCIA COMMERCIAL

55 RUA FLORENCIO DE ABREU 55

S. Paulo.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP, á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

Casa de Guilherme Witte

15—RUA DES. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de meias e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber :

Mezas para salas de visita.
Mezas de radrez.
Etagéres para musicas.
Mezas para ler.
Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos.
Mezas para costura.
Apparadores para os cantos.
Meza para fumadores.
Porta-louros.
Porta-toalhas.
Idem, com consolos.
Estantes para flores e aquarios.
Bancos nimbos.
Estantes da livreria.
Consolos.
Thermómetros.
Frendas para cartas de jogar.
Idem para guarda-mapas.
Tinteiros com thermómetros.
Idem com porta-relogios.

Estantes para guarda-roupas, bordados.
Bandejas.
Pesos para cartas.
Lâmparinas.
Porta-jornaes. Toilettas.
Estantes para jornaes.
Mobílias para crianças, para fechar e abrir.
Bastões mythologicas.
Poeta-pallitos.
Bercos.
Carfinhos.
Cadeiras preguigosas.
Cadeirinhas para abrir e fechar.
Lexas mosaicas, e outros objectos mosaicos.
Vipges de varias qualidades.
Esculpturas de madeira.
Passaros empalhados.
Bengalas.

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

J. Silva & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉ

34-RUA DA CONCEIÇÃO-34

S. PAULO

Companhia Ytuana

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 28 de Outubro proximo futuro, neste escriptorio, ao meio dia, afim de tratarem dos seguintes assumptos :

1º Leitura, apresentação e votação do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal relativos ao semestre findo em 30 de Junho.

2º Eleição do conselho fiscal para o seguinte anno.

3º Tratar de qualquer outro assumpto de interesse da companhia.

Desta data até o dia em que se realizar a assembléa geral ficam suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Setembro de 1888.

O secretario da Companhia.
Pedro Aranha.

A Loba Parlista

GRANDE FABRICA

DE

Luvas de Pellica

Systema



Jouvin

DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos.

Fazem todas as qualidades de luvas de pellica, pelle da Succia, amurça, luvas de phantasia, etc.

Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario
N. 3

S. PAULO

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DISCRETO A VISTA

ITU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).